Alfabetização e Letramento: possibilidades para a Educação Infantil

Alfabetización y letramento: posibilidades para la Educación Infantil

Betânia Rondan Vieira[1]

Drª Patrícia dos Santos Moura[2]

Resumo

Este trabalho evidencia algumas práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil. Objetivando as discussões acerca da alfabetização e letramento nesta etapa da educação. As práticas expostas aqui são pautadas nas perspectivas abordadas no projeto educativo desenvolvido especificamente para a Escola Municipal de Educação Infantil Silvia Beatriz Ferreira de Souza Soares no ano de 2017. Para a construção deste projeto, foram levadas em consideração o contexto em que a escola está inserido e as especificidades dos educandos em cada nível desta etapa. As problematizações feitas no decorrer deste texto foram construídas a partir da análise dos planejamentos e reflexões feitas por uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Área Letramento e Educação Infantil. O estudo dos materiais possibilitou comprovar a importância do planejamento para nortear as práticas pedagógicas e garantir a efetividade destas. Da mesma forma, evidenciou a viabilidade de construção de conhecimento sobre o Sistema de Escrita Alfabético, a partir de atividades reflexivas sobre a linguagem oral e a linguagem escrita.

Palavras-Chave: Alfabetização; Educação Infantil; Letramento; Prática pedagógica.

Resumen

Este trabajo evidencia algunas prácticas pedagógicas desarrolladas en la Educación Infantil. Objetivando las discusiones acerca de la alfabetización y letra en esta etapa de la educación. Las prácticas expuestas aquí se basan en las perspectivas abordadas en el proyecto educativo desarrollado específicamente para la Escuela Municipal de Educación Infantil Silvia Beatriz Ferreira de Souza Soares en el año 2017. Para la construcción de este proyecto se tuvieron en cuenta el contexto en que la escuela está inserta y las especificidades de los educandos en cada nivel de esta etapa. Las problemáticas hechas en el transcurso de este texto fueron construidas a partir del análisis de los planes y reflexiones hechas por una becaria del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) - Área Letramento y Educación Infantil. El estudio de los materiales posibilitó comprobar la importancia de la planificación para orientar las prácticas pedagógicas y garantizar su efectividad. De la misma forma, evidenció la viabilidad de construcción de conocimiento sobre el Sistema de Escritura Alfabética, a partir de actividades reflexivas sobre el lenguaje oral y el lenguaje escrito.

Palabras claves: Alfabetización; Educación Infantil; Letramento; Práctica pedagógica.

1. Introdução

[1] Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; berondan@gmail.com
[2] Doutora em Educação; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão; Rio Grande do Sul, Brasil; patriciamourapinho@gmail.com

O ato de planejar é imprescindível no cotidiano escolar. Na Educação Infantil isso não é diferente. Nessa etapa o ato de planejar permite "[...] ordenar e organizar um ensino de qualidade" (BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 2007 p. 114). Conhecer a realidade e as necessidades, para delinear os objetivos a serem alcançados são alguns aspectos do planejamento escolar (OLIVEIRA, 2007). Tendo em vista estas concepções, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) - Área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), desenvolve nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Jaguarão/RS atividades à partir da construção de projetos de ensino.

Os projetos de ensino são concebidos a partir de observações. Essas observações ocorrem em todo âmbito escolar, visando constatar a realidade do contexto e as necessidades dos educandos. Sendo assim, no início do ano letivo os bolsistas começam a participar da rotina nas escolas tomando nota de aspectos que consideram importante. A partir da análise desses aspectos, são sistematizadas as os principais pontos a serem abordados e criado o plano de trabalho.

Em 2017, na Escola Municipal de Educação Infantil Silvia Beatriz Ferreira de Souza Soares, o projeto estruturado pelos participantes do PIBID possuía a temática "Construindo um espaço de vivência e convivência". Criado com o objetivo de incentivar os hábitos de higiene e cuidados tanto pessoais, quanto com o ambiente - a escola. Com a delimitação do tema principal foram criados subtemas, e a partir destes são traçados objetivos e atividades a serem realizados no decorrer do ano letivo. Para isso são organizadas tabelas com os subtemas, objetivos específicos e metodologias adequados para cada faixa etária.

Além disto, são determinados os princípios orientadores, que guiarão as práticas docentes dos bolsistas. Neste projeto foram elencados quatro princípios: promoção de contato com diferentes gêneros textuais; promoção de condições para que os educandos consigam se desenvolver participando de diferentes atividades no dia a dia escolar; criação de situações em que as crianças possam vivenciar diferentes manifestações artísticas para que assim possam expressar sua criatividade por meio de diferentes materiais; promoção da "[...] igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância." (BRASIL, 2010, p.17).

Tendo em vista explanar diversos aspectos do projeto educacional caracterizado anteriormente, o presente trabalho aborda diversas problematizações acerca do letramento e alfabetização. Compreendendo estas duas perspectivas como distintas, porém indissociáveis (SOARES, 1998). Ainda sim, entendendo que alfabetizar não é objetivo para a Educação Infantil, mas sim proporcionar aprendizagens sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e letramento que, de qualquer forma, são subsídios indispensáveis para a alfabetização (BRANDÃO; LEAL, 2011).

2. Percursos metodológicos

Para a realização das discussões presentes nesse texto foi utilizado, inicialmente, o plano de trabalho construído para a escola. Depois, foi realizada a leitura dos planejamentos construídos para uma turma específica. Da mesma forma, foram retomadas as anotações feitas

no diário de classe da bolsista. Por fim, foi feita a leitura das reflexões analítico-teóricas escritas após a aplicação de cada planejamento.

Os planejamentos em questão foram direcionados ao Pré II. Nessa turma havia treze alunos com idades entre quatro anos completos e cinco anos e onze meses. As atividades elaboradas nos planos de aula abrangiam toda a rotina do turno, desde a recepção até o horário da saída. De acordo com o desenvolvimento da aula eram feitas as anotações no diário de classe. A partir destas anotações foram criadas as reflexões, que dão conta de problematizar toda a prática realizada e, ainda, traçar estratégias para os próximos planejamentos.

3. Algumas discussões

Albuquerque e Leite (2011) defendem a ideia de trabalhar com as letras do alfabeto na Educação Infantil, como suporte para a apropriação do SEA. Posto isto, as autoras consideram igualmente importante que as práticas pedagógicas propostas para o contato com as letras sejam feitas a partir da exploração de textos lidos durante as aulas. Levando isto em consideração, a bolsista propôs inúmeras atividades que envolviam, por exemplo: a leitura de diferentes textos de diversos gêneros textuais, a interpretação dos alunos acerca dos textos lidos e práticas que estimulavam a escrita espontânea e a consciência fonológica.

A dinâmica de encontrar palavras com a letra inicial igual a inicial do nome é uma amostra deste tipo de atividade. Através dela pode-se explorar o nome das letras, assim como, estimular a percepção das unidades menores que formam as palavras. Para isso, a bolsista pedia que os alunos, um a um, encontrassem no texto uma palavra que tivesse a letra inicial do nome deles. Depois, pedia que encontrassem uma palavra que iniciasse com a mesma letra do nome. Logo após, pedia que circulasse a palavra e, por fim, solicitava que pintasse a letra inicial e pronunciasse o nome dela.

Figura 1 - Atividade de encontrar a letra inicial do nome nas palavras do texto. Fonte: Material da bolsista.

Brandão e Leal (2011) defendem o planejamento de atividades que contribuem para a alfabetização na perspectiva do letramento. Para isso, as autoras sugerem uma série de blocos de atividades que consideram relevantes para este processo. Em um desses blocos de atividades é evidenciado o estímulo da escrita e leitura espontânea. Atividades com essa perspectiva foram desenvolvidas pela bolsista com a turma do Pré II, principalmente as de escrita. Esse tipo de atividade foi desenvolvida para avaliar o nível de escrita dos alunos. A Figura 2 exemplifica um autoditado feito a partir de ilustrações criadas pelas próprias

crianças. Nessa atividade, os alunos deveriam desenhar quatro personagens ou objetos citados na história lida no momento anterior da aula, e escrever seus respectivos nomes.

Figura 2 - Atividade "Autoditado". Fonte: Material da bolsista

Em outro bloco de atividades, Brandão e Leal (2011) sugerem o desenvolvimento de jogos e atividades que estimulem a análise fonológica de palavras com e sem correspondências com a escrita. Nesse sentido, as autoras destacam a importância de fazer com que os alunos percebam as semelhanças na grafia das palavras. Buscando contemplar esses princípios, a bolsista desenvolveu inúmeras atividades que estimulavam a consciência fonológica. Em um delas os alunos deveriam combinar as fichas de palavras que rimavam. Para isso, deveriam observar as palavras com finais semelhantes. Essa atividade foi desenvolvida logo após a leitura da história "Marcelo, marmelo, martelo", de Ruth Rocha. As palavras que deveriam ser "combinadas" com outras, eram palavras inventadas pelo Marcelo, personagem da história. O cartaz final da atividade recebeu o nome de "Glossário do Marcelo", pois os alunos tiveram que ilustrar o que a palavra inventada pelo personagem significava.

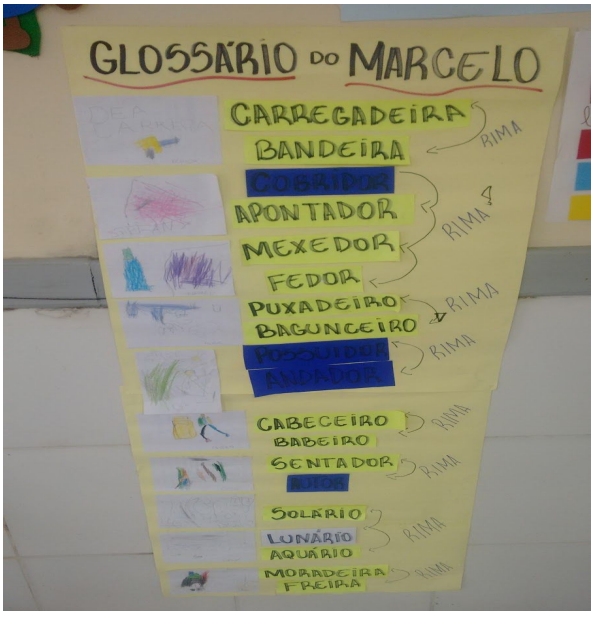

Figura 3 - Cartaz "Glossário do Marcelo". Fonte: Material da bolsista.

Ao retomar os planejamentos é possível destacar três aspectos recorrentes. Primeiramente, a ideia de trabalhar diferentes gêneros textuais e desenvolver práticas de leitura no cotidiano escolar. Estes dois são princípios orientadores evidenciados no plano de trabalho da instituição. Outro aspecto é a promoção de atividades que promovem as aprendizagens sobre a linguagem oral e a linguagem escrita. Este fator, como já evidenciado, importantíssimo nessa etapa da vida escolar.

4. Conclusões

Tão importante quanto expor as diversas possibilidades de atividades que promovem a alfabetização e letramento na Educação Infantil, é afirmar que todo planejamento destas foram feitos à partir dos princípios expostos no plano de trabalho. Este, por sua vez, pensado e formulado levando em consideração as especificidades da instituição e dos educandos. Provando que, com a formulação de um projeto é possível estruturar as práticas pedagógicas à partir de reflexões e fundamentações. Tornando-as mais eficazes, e dando mais segurança para a ação do professor no processo de ensino e aprendizagem.

Diante do que foi exposto, fica claro que na etapa da Educação Infantil as crianças já tem capacidade para explorar o universo letrado e construir a partir dele diversas aprendizagens sobre o SEA. Para estimular as descobertas linguísticas que subsidiarão o processo de alfabetização é necessário que se proponha atividades reflexivas a partir da leitura de textos. O planejamento direcionado às especificidades dos educandos aliado à objetivos claros a serem alcançados e metodologias adequadas para atingi-los, culmina num riquíssimo processo de ensino e aprendizagem.

Referências

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia. LEITE, Tânia Maria Rios. Explorando as letras na Educação Infantil. In: BRANDÃO, A. ROSA, E. (Orgs.). Ler e escrever na Educação infantil: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 93-115.

BASSEDAS, Eulàlia. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na Educação Infantil. São Paulo: Artmed, 2007.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. LEAL, Telma Ferraz. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil: o que isso significa. In: BRANDÃO, A. ROSA, E. (Orgs.). Ler e escrever na Educação infantil: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 13-31.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, 2010.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos. Petrópolis: Editora Vozes. 2007.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.